

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-PB: CÂMARA TÉCNICA DO PLANO DE BACIAS

Memória da 15ª Reunião do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Implementação do Plano de Bacias 2010 a 2020 (GT-Acompanhamento) – 18/10/2019 – 09:30 horas
MUSEU DA ÁGUA – Indaiatuba /SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
ABCON	Ana Paula Fernandes Abrahão (S) Luiz Pannuti Carra
AESABESP	Carlos Alberto M. Silva (T)
ASSEMAE	Paulo R.S.Tinel (T) Tarciani B.Baia Santos (S)
Consórcio Pirai	Roberto Mario Polga(T)
DAE Jundiáí	Maria das Graças Martini (T) Rosimeire Aparecida Moreira (T)
DAE Rio Claro	Mariana Vieira de Campos Kouichi (T)
DAEE	Viviane Arantes B. Arantes (S)
IPSA	Raquel Eliana Metzner (T) Marcia Aparecida Caruso (S)
P.M. de Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (T)
P.M. de Indaiatuba	Karoline Monaro (S) Danielle França Nery (S)
SABESP	Mauricio Polezi (T)
SANASA	Paulo R.S.Tinel (T) Tarciani B.Baia Santos(S)
SEMAE Piracicaba	Hugo Marcos P. Leme (T)
SIMA	André L.S.Navarro (T)
SORIDEMA	Raquel Eliana Metzner (T)

Órgãos e entidades ausentes com justificativa
ANA
Consórcio PCJ
UNICA

Convidados	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Eduardo Cuocco Léo Aline D. de Santi
ASSEMAE	Ana Lucia F.R. Vieira
SANASA	Sergio Raimundo Grandin Adriana M. B. Candido Renato Rossetto Renata de L. P. de Gasperi
DAAE Rio Claro	Ricardo Bossi

1. Abertura: A pauta da reunião foi enviada aos membros do 5 Grupo de Trabalho de Acompanhamento. O Sr. Paulo Tinel coordenador do GT-Acompanhamento, cumprimentou os presentes e deu início aos trabalhos às 9:42 horas. Ressaltou a importância da reunião para a construção dos Pareceres Técnicos referentes às versões preliminares dos Cadernos 10 Temáticos (P4) e do Plano de Recursos Hídricos da UPGRH-PJ1. **2. Pauta da reunião. 2.1. Informes.** O Sr. André Navarro, coordenador da Câmara Técnica do Plano de Bacias, e o Sr. Paulo Tinel, coordenador do GT-Acompanhamento, realizaram informes sobre as Audiências Públicas que 15 ocorreram nos dias 16 e 17/10/2019, sendo a primeira, em 16/10, em Camanducaia/MG, e a segunda, em 17/10, em Piracicaba/SP. Informaram, também, que durante a presente reunião do GT seriam discutidas as contribuições encaminhadas por meio do formulário online e as formalizadas 20 (via e-mail ou documentos físicos) junto à Agência ou CT-PB, devendo aquelas realizadas presencialmente nas Audiências serem avaliadas pelo Consórcio Profill-Rhama, quanto a sua incorporação, nas versões finais dos cadernos (P5) e do Plano de Recursos Hídricos da UPGRH-PJ1. Destacaram que a 25 empresa, visando tal finalidade, fez anotações sobre as contribuições orais realizadas durante as Audiências Públicas. O Sr. Paulo agradeceu a presença do Sr. Renato Rossetto (Gerente de Operação de Esgoto da SANASA), bem como a importância de suas contribuições técnicas no tocante à 30 definição das metas de redução de fósforo nos efluentes dos sistemas de saneamento municipais, passando a palavra para o mesmo, visando à apresentação de informações pelo Sr. Renato sobre métodos e técnicas de remoção de nutrientes e estimativas relativas à eficiência dos mesmos, em particular 35 referentes ao parâmetro Fósforo Total. **2.2. Aprovação das memórias da 13ª e 14ª Reunião do GT-Acompanhamento.** Após a apresentação do Sr. Renato e o esclarecimento das dúvidas e questionamentos efetuados pelos presentes, o Sr. Paulo retomou a palavra, passando-a ao Sr. André, que 40 solicitou aos membros a retirada parcial do item de pauta referente à aprovação da memória da 14ª Reunião do GT-Acompanhamento. Aprovada a retirada, verificou se os membros gostariam que fosse feita a leitura da minuta da memória da 13ª Reunião do GT-Acompanhamento. 45 Dispensada a leitura pelos membros, colocou-se a minuta em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **2.3. Elaboração e aprovação de Parecer Técnico sobre os cinco Cadernos Temáticos - CEA, CRF, CAS, GSH e ECA (P4) e o Plano de Recursos Hídricos da UPGRH PJ1, 50 considerando as contribuições apresentadas nas Audiências Públicas e enviadas por outros meios.** O Sr. Paulo passou a para o Sr. André, a fim de que conduzisse a

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-PB: CÂMARA TÉCNICA DO PLANO DE BACIAS

Memória da 15ª Reunião do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Implementação do Plano de Bacias 2010 a 2020 (GT-Acompanhamento) – 18/10/2019 – 09:30 horas

MUSEU DA ÁGUA – Indaiatuba /SP

elaboração dos pareceres. O Sr. André iniciou a discussão esclarecendo que, conforme informado previamente, devido ao
55 tempo restrito para a sistematização do material coletado oralmente nas audiências, as contribuições realizadas na referida reunião serão avaliadas pelo Consórcio Profill-Rhama e compatibilizadas com o conteúdo dos cadernos relativos aos P5 (versões finais dos cadernos temáticos e do Plano de
60 Recursos Hídricos da UPGRH PJ1). O Sr. André deu continuidade às discussões informando que a equipe da Coordenação de Sistemas de Informação da Agência PCJ, conforme efetuado para as reuniões anteriores, elaborou também minutas para os pareceres, nas quais constam
65 compilações das propostas recebidas por ofício, e-mail, pelo formulário digital para o envio de contribuições e outras. Deu início, assim, à elaboração dos pareceres técnicos de aprovação dos cadernos temáticos e do Plano de Recursos Hídricos da UPGRH PJ1, mediante análise das contribuições enviadas,
70 registrando-se os encaminhamentos do GT. As versões finais dos pareceres seguem anexas a esta memória. **2.4. Outros assuntos:** Não houve outros assuntos tratados. **2.5. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. André Navarro agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a
75 reunião as 16 horas e 30 minutos.

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador do GT-Acompanhamento

André Luiz Sanchez Navarro
Coordenador da CT-PB

 <p>COMITÊS PCJ</p>	<p>Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604 www.comiteoci.org.br</p>	<p>PT – PARECER TÉCNICO P3 MINUTA CADERNO DE GARANTIA DO SUPRIMENTO HÍDRICO</p>	<p>NÚMERO PT 36 OUTUBRO/2019</p>	<p>PG Pg. 1 / 4</p>
---	--	--	---	--------------------------------

ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO SOBRE O **PRODUTO 4 –CADERNO TEMÁTICO PRELIMINAR DE GARANTIA DE SUPRIMENTO HÍDRICO” (OUTUBRO/2019)**, DA ETAPA 2, REVISÃO DO PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

PRODUTO 4 –CADERNO TEMÁTICO PRELIMINAR DE GARANTIA DE SUPRIMENTO HÍDRICO”, que compõe os produtos referentes à Etapa 2 da Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, com propostas de atualização do enquadramento dos corpos d’água e de programa de efetivação do enquadramento dos corpos d’água até o ano de 2035.

2. HISTÓRICO E ANÁLISE DO PRODUTO

Este parecer foi emitido pelo Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano de Bacias da Câmara Técnica do Plano de Bacias, tomando-se como base as discussões ocorridas nas Audiências Públicas dos Comitês PCJ, ocorridas nos dias 16 e 17 de outubro de 2019, e na 15ª Reunião do GT-Acompanhamento, realizada em 18 de outubro de 2019. Levaram-se em conta, ainda, as contribuições recebidas via formulário online disponibilizado previamente ao evento, e-mail e ofícios.

O documento relativo ao Caderno Temático Preliminar de Garantia de Suprimento Hídrico, emitido em outubro de 2019, foi disponibilizado pela Agência das Bacias PCJ e pode ser acessado através do link: <https://drive.google.com/file/d/1Yu05-COSixMExXfDzQ1QqE45INy-HcHh/view>

Com base no formulário online para coleta de contribuições e no debate das audiências públicas foram levantados pontos que suscitam adequações para as fases posteriores, conforme se descreve no **Anexo A**. Solicita-se que os ajustes sejam considerados pela CONTRATADA na elaboração do Caderno Final de Garantia de Suprimento Hídrico (P5).

Em relação às propostas apresentadas por meio de manifestação oral nas audiências públicas, solicita-se a avaliação pela contratada da possibilidade de acomodação ou não no corpo do texto ou na descrição de ações existentes. Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

Analisa-se que o conteúdo da Caderno Temático Preliminar de Garantia de Suprimento Hídrico (P5) foi suficiente para realização das atividades cabíveis no momento

3. CONCLUSÃO

 COMITÊS PCJ	Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604 www.comiteoci.org.br	PT – PARECER TÉCNICO P3 MINUTA CADERNO DE GARANTIA DO SUPRIMENTO HÍDRICO	NÚMERO PT 36 OUTUBRO/2019	PG Pg. 2 / 4
---	--	---	--	-------------------------

Considerando o exposto no item 2 deste Parecer Técnico, o GT-Acompanhamento considera que o Produto 4 –Caderno Temático Preliminar de Garantia de Suprimento Hídrico, entregue pelo CONSÓRCIO PROFILL/RHAMA, referente à Etapa 2 da Primeira Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá 2010 a 2020, encontra-se **aprovado com ressalvas**. As recomendações constantes no **Anexo A**, bem como as manifestações orais das audiências públicas deverão ser contempladas no próximo produto (P5), Caderno Final de Garantia de Suprimento Hídrico.

Piracicaba, 18 de outubro de 2019.



Paulo R. S. Tinel
Coordenador do GT-Acompanhamento
Comitês das Bacias PCJ



André Luiz Sanchez Navarro
Coordenador da CT-PB
Comitês das Bacias PCJ

ANEXO A- AJUSTES A SEREM CONDUZIDOS NO DOCUMENTO

Linha/ página	Comentário feito
Geral	<p>Inserção da CT-MH e possíveis outras CTs como interlocutores e parceiros Os demais cadernos trazem nas descrições o envolvimento e participação das CTs. No caderno GSH não há nenhuma menção ao envolvimento da CT-MH nas ações propostas, algumas já em andamento.</p> <p style="color: red;">GT-Acompanhamento: Avaliar a possibilidade de inclusão da CT-MH como parceiro na descrição das ações a ela relacionadas, conforme feito com a CT-EA, por exemplo.</p>
PÁG 11	Mapa de alteração do saldo hídrico. A legenda das barragens não corresponde a cor da representação do mapa. Ajustar
Linha 494	Sugere-se complementar com "assim como outros municípios que eventualmente venham a ser indicados por novos estudos a serem desenvolvidos nas Bacias PCJ";
Linha 504	Sugere-se a substituição de "alagamento ou enxurrada devido à urbanização" por "drenagem urbana";
Linha 507	Sugere-se excluir "Para 33 municípios fica recomendada a elaboração do Plano".
Figura 5.2	No quadro da direita parece que houve lapso na edição. Não seriam listados os programas do PNRH?
Linha 857	<p>Programa 1.1: Aprimoramento e continuidade do monitoramento hidrológico; Estimativo de custos - Ações estão repetidas 1.1 e 1.2. Avaliar orçamento - com o cronograma proposta e valores na ordem de 9 milhões. O atual praticado somente para a manutenção da rede quantitativa é de aproximadamente 2 milhões/ano.</p> <p style="color: red;">GT-Acompanhamento: Rever orçamento conforme custos de manutenção desembolsados pela Agência PCJ para essas atividades.</p>
Linha 1096	Sugere-se a substituição de "perda" por "redução";
Linha 1101 e outras	Sugere-se a substituição do termo "ribeirinha" por "urbana";
Linha 1190	Complementar início da oração. "Em que <u>pese</u> ações dessa natureza...";
Linha 1192	Sugere-se retirar "ainda que não de forma prioritária".
Linha 1198 e 1199	Sugere-se complementar com "entre outros dados e informações, em conformidade com as diretrizes a serem definidas pelos Comitês PCJ"
Linha 1202	Entende-se adequado classificar a prioridade como média por se tratar do Caderno Temático GSH. No entanto, considera-se a demanda de alta prioridade, uma vez que já existem investimentos significativos em andamento e outros previstos para atividades do tema (PDM-BHJ, PDM-BHC e PDM-BHQ). Prioridade ressaltada pela demanda do Ministério Público (Sugere-se avaliar a pertinência da alteração da prioridade).

ANEXO A- AJUSTES A SEREM CONDUZIDOS NO DOCUMENTO

Linha/ página	Comentário feito
Linha 1294	GT-Acompanhamento: OK quanto a alteração de prioridade. Sugere-se a substituição de "cabe ao Estado e a União apoio técnico e financeiro" por "podem os Estados e a União prestarem apoios técnico e financeiro";
Linha 1298	Sugere-se a complementação de "e o investimento dos municípios em capacitação de profissionais e implantação de medidas para gerar a receita necessária para esta finalidade".
Linha 1461	Sugere-se a substituição do termo "padrões" por "diretrizes para planejamentos".
Linha 1525 e 1526	Sugere-se substituir "planos de medidas estruturais", por "planos municipais de drenagem urbana";
Linha 1528	Sugere-se complementar com "outras medidas previstas conforme diretrizes a serem definidas pelos Comitês PCJ".

 <p>COMITÊS PCJ</p>	<p>Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604</p>	<p>PT – PARECER TÉCNICO P4 CADERNO PRELIMINAR DE ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA</p>	<p>NÚMERO PT 37 OUTUBRO/2019</p>	<p>PG Pg. 1 / 5</p>
---	---	---	---	--------------------------------

ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO SOBRE O **PRODUTO 4 – CADERNO TEMÁTICO PRELIMINAR DE ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA SUPERFICIAIS (OUTUBRO/2019)**, DA ETAPA 3, REVISÃO DO PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

PRODUTO 4 – CADERNO TEMÁTICO PRELIMINAR DE ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA SUPERFICIAIS (OUTUBRO/2019), que compõe os produtos referentes à Etapa 3 da Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, com propostas de atualização do enquadramento dos corpos d'água e de programa de efetivação do enquadramento dos corpos d'água até o ano de 2035.

2. HISTÓRICO E ANÁLISE DO PRODUTO

Este parecer foi emitido pelo Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano de Bacias da Câmara Técnica do Plano de Bacias, tomando-se como base as discussões ocorridas nas Audiências Públicas dos Comitês PCJ, ocorridas nos dias 16 e 17 de outubro de 2019, e na 15ª Reunião do GT-Acompanhamento, realizada em 18 de outubro de 2019. Levaram-se em conta, ainda, as contribuições recebidas via formulário online disponibilizado previamente ao evento, e-mail e ofícios.

O documento relativo ao Caderno Temático Preliminar de Enquadramento dos Corpos d'Água Superficiais (P4), emitido em outubro de 2019, foi disponibilizado pela Agência das Bacias PCJ e pode ser acessado através do link: https://drive.google.com/file/d/1mlph8XQK6qrpx_z12GOa0MXnQxCQo4EJ/view

Com base no formulário online para coleta de contribuições e no debate das audiências públicas foram levantados pontos que suscitam adequações para as fases posteriores, conforme se descreve no **Anexo A**. Solicita-se que os ajustes sejam considerados pela CONTRATADA na elaboração do Caderno Final de Enquadramento dos Corpos d'Água Superficiais (P5). Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

Em relação às propostas apresentadas por meio de manifestação oral nas audiências públicas, solicita-se a avaliação pela contratada da possibilidade de

 COMITÊS PCJ	Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604	PT – PARECER TÉCNICO P4 CADERNO PRELIMINAR DE ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA	NÚMERO PT 37 OUTUBRO/2019	PG Pg. 2 / 5
---	---	---	--	--------------------------

acomodação ou não no corpo do texto ou na descrição de ações existentes. Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

Analisa-se que o conteúdo Caderno Temático Preliminar de Enquadramento dos Corpos d'Água Superficiais (P4) foi suficiente para realização das atividades cabíveis no momento.

3. CONCLUSÃO

Considerando o exposto no item 2 deste Parecer Técnico, o GT-Acompanhamento considera que o Produto 4 do Caderno Temático “Enquadramento dos Corpos d'Água Superficiais”, entregue pelo CONSÓRCIO PROFILL/RHAMA, referente à Etapa 3 da Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, encontra-se **aprovado com ressalvas**. As recomendações constantes no **Anexo A**, bem como as contribuições advindas das manifestações orais das audiências públicas deverão ser contempladas no próximo produto (P5), Caderno Final de Enquadramento dos Corpos d'Água Superficiais.

Piracicaba, 18 de outubro de 2019.



Paulo R. S. Tinel
Coordenador do GT-Acompanhamento
Comitês das Bacias PCJ



André Luiz Sanchez Navarro
Coordenador da CT-PB
Comitês das Bacias PCJ

ANEXO A- AJUSTES A SEREM CONDUZIDOS NO DOCUMENTO

Linha/ página	Comentário feito
	<p>O Consórcio PCJ, representando todos os seis municípios Associados que compõem a Sub-Bacia do Ribeirão Quilombo (Americana, Campinas, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Sumaré) e como Entidade Coordenadora do “Grupo de Revitalização do Ribeirão Quilombo”, solicita, caso possível, que sejam mencionados ou incluídos junto aos textos da atual Revisão do Plano do Bacias, ações estruturais e não estruturais que possam servir de apoio ao atual processo de Revitalização da Sub-bacia do Ribeirão Quilombo, principalmente nos temas relacionados a macrodrenagem, recuperação florestal e tratamento terciário de efluentes dos municípios da Sub-Bacia, proporcionando continuidade das ações já realizadas e a possibilidades de aportes financeiros futuros deste renomado Comitê, na garantia das ações planejadas.</p> <p>GT- Acompanhamento: Solicitação já contemplada pela contratada.</p>
112	<p>Quadro 4.9. A eficiência de remoção de fósforo na ETE Jundiaí consta como sendo de 75%, solicitamos que ela seja corrigida para a média histórica da ETE Jundiaí, que é de 44%. Neste mesmo quadro é mencionado que existe reservatório à jusante do lançamento da ETE Jundiaí, o que está errado.</p> <p>GT- Acompanhamento: Esclarecer informações e corrigir quando necessário (mediante contato com DAE S/A – ETE Fernandes e São José; e CSJ – ETE Jundiaí).</p>
114	<p>Quadro 4.10.: Este quadro também menciona que a ETE Jundiaí está localizada à montante de reservatório, o que está errado.</p> <p>GT- Acompanhamento: Esclarecer informações e corrigir quando necessário (mediante contato com DAE S/A – ETE Fernandes e São José; e CSJ – ETE Jundiaí).</p>
120	<p>Quadro 4.13.: Onde está escrito que a eficiência na remoção atual de nitrogênio na ETE Jundiaí é de 45%, solicitamos que a mesma seja corrigida para a média histórica da ETE Jundiaí, que é de 37,4%.</p> <p>GT- Acompanhamento: Esclarecer informações e corrigir quando necessário (mediante contato com DAE S/A – ETE Fernandes e São José; e CSJ – ETE Jundiaí).</p>
118	<p>D – Entendemos que o peso dado à prioridade da ANA está exagerado, pois ele apenas consolida as informações regionais sendo, portanto, uma repetição das prioridades regionais. Além disso, no relatório da ANA, o Rio Jundiaí está enquadrado como classe 2, o que está equivocado, pois parte considerável do Rio está classificado na classe 3.</p> <p>GT- Acompanhamento: Esclarecer informações e corrigir quando necessário (mediante contato com DAE S/A – ETE Fernandes e São José; e CSJ – ETE Jundiaí).</p> <p>É mencionado que a ETA 1 – Vila Planalto apresenta problemas na captação de água relacionado a quantidade de nitrogênio amoniacal à jusante do lançamento de ETE. Esta ETA fica em Vinhedo e é abastecida pelo Rio Capivari, o que leva a entender</p>

ANEXO A- AJUSTES A SEREM CONDUZIDOS NO DOCUMENTO

Linha/ página	Comentário feito
	<p>que o texto se refere à ETE Fernandes ou ETE São José, na bacia do Capivari. O maior problema de nitrogênio está na ETE Jundiaí, que fica a montante da captação da ETA Indaiatuba 03 – Bairro Pimenta, no Rio Jundiaí.</p> <p>Se o objetivo de se considerar o Rio Jundiaí como reservatório for melhorar a qualidade da água captada na ETA Indaiatuba 03 – Bairro Pimenta em Indaiatuba, esta não é uma boa solução pois: 1- O problema na ETA de Indaiatuba é causado pelo nitrogênio no Rio Jundiaí; 2- O fósforo pode ser removido facilmente no tratamento da ETA convencional, sem custo adicional; 3- No Rio Jundiaí, o fósforo não causa eutrofização e sua remoção até níveis mínimos não vai melhorar o Rio Tietê; 4- Antecipar a remoção de fósforo até os níveis da classe 3 exige a remoção química do fósforo, com altos custos operacionais; 5- Considerando a modicidade das tarifas, a remoção biológica de fósforo deveria ser alcançada primeiro, para depois se considerar a remoção química.</p> <p>GT- Acompanhamento: Entendemos como comentário, não sendo necessário correção.</p>
167 e 168	<p>Suprimir o item 2.1.2 (págs 167 e 168), tendo em vista que o próprio conteúdo aponta que a proposta pode gerar vários impactos e ainda não ser eficaz.</p> <p>Ao considerarmos a alternativa indicada, assumiremos que realmente, nós, como sociedade, não temos condições de realizar o tratamento básico de esgotos e faríamos o famoso "controle fim de tubo" mesmo conhecendo os riscos. Lamentável (pois estamos no estado mais rico do Brasil)!</p> <p>GT- Acompanhamento: As ações previstas tratam-se de estudos que irão avaliar a viabilidade.</p>
2500	<p>Quadro 4.13.</p> <p>GT- Acompanhamento: Verificar se a localização da ETA Vila Planalto se refere a Vinhedo ou outro município.</p>
3247	<p>Na descrição da ação 2.1.5 incluir ao final do texto “, contemplando, se necessário, estimativas de custos”.</p>
3267	<p>Na descrição da ação 2.1.6, alterar o texto para “tecnologias mais eficientes para o tratamento terciário de esgotos, considerando a possibilidade de recuperação de água e nutrientes, minimizando a utilização de produtos químicos, que são caros e podem inviabilizar a reutilização do lodo na agricultura e também para outras finalidades”</p>
3271	<p>Na descrição da ação 2.1.6, excluir “através de bolsas de projeto”</p> <p>Análise de Jundiaí - q7,10 - curva de permanência - vazão de referência gerenciamento/licenciamento. Q7,10, Q95 e Qmlp.</p>

ANEXO A- AJUSTES A SEREM CONDUZIDOS NO DOCUMENTO

Linha/ página	Comentário feito
	<p>GT- Acompanhamento: tais análises constam dos produtos apresentados conforme previsto no TR, para as vazões indicadas no mesmo.</p>
	<p>Cargas e orçamento por município somente saneamento ou todos os usuários que estão inseridos em cada trecho/município? Esclarecer.</p>
	<p>GT- Acompanhamento: Esclarecer conforme solicitado.</p>
	<p>Embora também se utilize de vazões Q7,10 para simulações (sem chuvas), não se pode descartar a poluição difusa/clandestina nas redes pluviais, por exemplo, postos de gasolina/lava rápido, ligações cruzadas e os efluentes típicos de outras fontes significativas que são encaminhadas aos corpos d'água através das galerias pluviais. Os números são bastante significativos, principalmente, quanto ao fósforo. Não se pode atribuir as fontes pontuais, a responsabilidade exclusiva de atender o enquadramento com metas às fontes pontuais+difusas. Consideração positiva: O plano avançou bastante nas propostas de estudos para cargas difusas e a proposta de enquadramento deverá levar isso em consideração.</p>
	<p>GT- Acompanhamento: O Plano levou em conta estimativas de carga difusa em suas simulações, sendo previstos estudos de aprofundamento desta questão no Plano de Ações.</p>
	<p>Página 224 - Expansão da rede de monitoramento quali-quantitativo dos Recursos Hídricos - 105.500 - Muito pouco. São propostos novos postos. Diante do histórico, rever orçamento. Me parece bastante baixo em relação aos custos praticados.</p>
	<p>GT- Acompanhamento: Revisar orçamentos com base nos valores atualmente previstos no PAP PCJ.</p>
	<p>GT- Acompanhamento: Incluir descrição detalhando as concentrações/eficiências requeridas para cada ETE, referentes as metas de performance, por município.</p>

 <p>COMITÊS PCJ</p>	<p>Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604 www.comiteoci.org.br</p>	<p>PT – PARECER TÉCNICO P4 CADERNO PRELIMINAR DE USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL E RECUPERAÇÃO FLORESTAL</p>	<p>NÚMERO PT 38 OUTUBRO/2019</p>	<p>PG Pg. 1 / 5</p>
---	--	---	---	--------------------------------

ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO SOBRE O PRODUTO 4 - "– CADERNO TEMÁTICO PRELIMINAR DE USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL E RECUPERAÇÃO FLORESTAL" (OUTUBRO/2019), DA ETAPA 3, REVISÃO DO PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

PRODUTO 4 – CADERNO TEMÁTICO PRELIMINAR DE USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL E RECUPERAÇÃO FLORESTAL" (OUTUBRO/2019), que compõe os produtos referentes à Etapa 3 da Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, com propostas de atualização do enquadramento dos corpos d'água e de programa de efetivação do enquadramento dos corpos d'água até o ano de 2035.

2. HISTÓRICO E ANÁLISE DO PRODUTO

Este parecer foi emitido pelo Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano de Bacias da Câmara Técnica do Plano de Bacias, tomando-se como base as discussões ocorridas nas Audiências Públicas, ocorrida nos dias 16 e 17 de outubro de 2019, e na 15ª Reunião do GT-Acompanhamento, realizada em 18 de outubro de 2019. Levaram-se em conta, ainda, as contribuições recebidas via formulário online disponibilizado previamente ao evento, e-mail e ofícios.

O documento relativo ao **CADERNO TEMÁTICO PRELIMINAR DE USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL E RECUPERAÇÃO FLORESTAL" USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL E RECUPERAÇÃO FLORESTAL**, emitido em outubro de 2019, foi disponibilizado pela Agência das Bacias PCJ e pode ser acessado através do link: https://drive.google.com/open?id=1HeywnvY-cS_IYR2Y7zFdVTKIkN8A7uZ4.

Com base no formulário online para coleta de contribuições e no debate das audiências públicas foram levantados pontos que suscitam adequações para as fases posteriores, conforme se descreve no **Anexo A**. Solicita-se que os ajustes sejam considerados pela CONTRATADA na elaboração do Caderno Final de Uso da água no meio rural e Recuperação Florestal (P5). Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

Em relação às propostas apresentadas por meio de manifestação oral nas audiências públicas, bem como em carta encaminhada pelo GT- Mananciais (**Anexo B**)

 <p>COMITÊS PCJ</p>	<p>Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604 www.comiteoci.org.br</p>	<p>PT – PARECER TÉCNICO P4 CADERNO PRELIMINAR DE USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL E RECUPERAÇÃO FLORESTAL</p>	<p>NÚMERO PT 38 OUTUBRO/2019</p>	<p>PG Pg. 2 / 5</p>
---	--	---	---	--------------------------------

solicita-se a avaliação pela contratada da possibilidade de acomodação ou não no corpo do texto ou na descrição de ações existentes. Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

Analisa-se que o conteúdo do Caderno Temático Preliminar de Uso da água no meio rural e Recuperação Florestal (P4) foi suficiente para realização das atividades cabíveis no momento.

3. CONCLUSÃO

Considerando o exposto no item 2 deste Parecer Técnico, o GT-Acompanhamento considera que o Produto 4 do Caderno Temático “USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL E RECUPERAÇÃO FLORESTAL”, entregue pelo CONSÓRCIO PROFILL/RHAMA, referente à Etapa 3 da Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí, encontra-se **aprovado com ressalvas**. As recomendações constantes no **Anexo A**, bem como no Anexo B e contribuições orais advindas das audiências públicas, deverão ser contempladas no próximo produto (P5), Caderno Final de USO DA ÁGUA NO MEIO RURAL E RECUPERAÇÃO FLORESTAL

Piracicaba, 18 de outubro de 2019.



Paulo R. S. Tinel
Coordenador do GT-Acompanhamento
Comitês das Bacias PCJ



André Luiz Sanchez Navarro
Coordenador da CT-PB
Comitês das Bacias PCJ

ANEXO A – AJUSTES A SEREM CONDUZIDOS NO DOCUMENTO

Linha/ página	Ajuste a ser conduzido
Geral	Atualizar a sigla “CATI” para CDRS – Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável
78	documento correspondente ao P4 .
225	de acordo 224 com Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA-SP),
753	Jaguari (quatro ACs) e Piracicaba (quatro ACs).
920	as quais se encontram sob responsabilidade
1054	Citar a fonte dos dados utilizados no capítulo
1171	O Programa Nascentes da SIMA
1185	Negritar o nome do programa
1198	As ações que são diagnosticadas
1210	Ou destaca Projeto Nascentes de Holambra, ou tira o destaque para o município. O texto já é só sobre o município de Holambra.
1213	Agência das Bacias PCJ
1250	Substituir por “... de 15 propriedades rurais, nos quais foram identificados aspectos relevantes para execução de atividades....
1258 e 1259	Substituir o final da linha 1257 por “que receberam em seus PIPs o planejamento das práticas de adequação ambiental, tais como:” excluir as linhas 1258 e 1259 até “tais como”
1270	Corrigir o nome do CDRS. O correto é Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável
1278	Visa a recuperação ao invés de realiza a recuperação
1294	Com editais
1405 – 1407	Substituir parágrafo por: Os municípios de Piracicaba, Limeira, Jaguariúna, Piracaia, Jundiá já foram contemplados com Editais para seleção de áreas e propostas de PSA.
1408	Sugestão de alteração do parágrafo: Ainda relacionado à Política de Mananciais PCJ, merece destaque a parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, que através do Programa Florestas do Futuro, reúne a sociedade civil organizada, a iniciativa privada, proprietários de terras e o poder público em um programa participativo de restauração florestal. Os objetivos do programa são:
1435	Para receber os projetos a propriedade deve cumprir
1457	estruturado
1572	Tipos de plantações
1693	Programa RECONNECTA
1836	Potencial Área sujeitas de restrição de uso - Nascente do Rio Atibaia, em Atibaia (ATIB095)

ANEXO A – AJUSTES A SEREM CONDUZIDOS NO DOCUMENTO

Linha/ página	Ajuste a ser conduzido
	Consulta para esclarecimento: Onde está localizado o ponto/trecho ? O que é considerado nascente rio Atibaia ?
1916	... culturas ou outros
2142	Excluir a palavra tipicamente
2212	da Agência das Bacias PCJ
2219	Em
2222	é esperada a receita
2259	Plano de Ações
2312	Os três eixos temáticos
2358	Esta ação contempla
2359	Envolverá a divulgação da oportunidade de adequação ambiental de propriedades para que os proprietários apresentem para municípios que tenham projetos em microbacias prioritárias para o abastecimento público, nos quais envolverá a elaboração do PIP (Projeto Integral de Propriedade)
2476	e as prefeituras dos municípios nas quais as áreas estiverem localizadas.
2536-2542	Passar as informações localizadas na observação para a ação 1.3.2
2589	Técnicas apropriadas
2723	Adicionar as informações localizadas entre as linhas 2536 e 2542
2746	Dando continuidade aos procedimentos
2856	CT-EA e CT-ID
3007	Indicam que há um descompasso
3037	rever o valor de conservação do solo para os diagnósticos por meio de imagens de satélite, pois o valor para os diagnósticos via PIPs estão menores
3140	... nota-se que a presença da rede geral se restringe.....
3240	Construção de 20 instalações de deposição temporária por ano (Essa ação é permitida pelos CBHs?)
3261	CT-EA e CT-ID
3261	elaborados materiais e promovida a divulgação destes tais como:
	Entendemos que seja necessária uma revisão dos valores alocados para elaboração de PIPs, que no nosso entendimento é insuficiente para o bom andamento da Política de Mananciais PCJ nos próximos quinze anos;
	GT-Acompanhamento: Reavaliar orçamento com base nos valores praticados na execução da Política de Mananciais
	Aguardamos a elaboração do (s) mapa (s) que consolida todos os parâmetros apresentados nas solicitações anteriores, entretanto, entendemos que devam ser mantidos os dois mapas parciais presentes no P4, facilitando o entendimento da

ANEXO A – AJUSTES A SEREM CONDUZIDOS NO DOCUMENTO

Linha/ página	Ajuste a ser conduzido
	<p>priorização das áreas de contribuição por faixas conforme acordado na última reunião do GT-Mananciais e a Secretaria Executiva;</p> <p>GT-Acompanhamento: Apresentar, para análise do GT-Mananciais, previamente à elaboração do P5, o mapa que sintetiza as áreas de restrição (mananciais) com os descritores de recuperação de nascentes, áreas de recarga e reflorestamento.</p>
	<p>Com relação à importância que vem sendo dada a questão do manejo conservacionista dos solos na reservação de água e regularização do ciclo hídrico, solicitamos especial atenção na atualização do título do caderno. O solo é um patrimônio estratégico para o futuro.</p> <p>Propomos: “Recuperação de Florestas e Manejo de Solos na Conservação e Uso da Água (podendo acrescentar ou não - no meio Rural e Urbano)”; Justifica-se essa solicitação pela importância estratégica do manejo dos solos no âmbito da Política de Mananciais, que conjuntamente com a restauração florestal, se propõe a integrar a infraestrutura cinza com a natural ou verde, o meio urbano com o rural, o fomento (PSA) somado com as leis de comando e controle, a integração das câmaras técnicas, a preservação ambiental (florestas e manejo de solos) com o desenvolvimento rural (produtor rural), a análise e a intervenção da bacia hidrográfica de forma sistêmica, levando em consideração todos os atores presentes.</p> <p>O entendimento do solo como patrimônio estratégico e o seu manejo conservacionista garante maior infiltração e retenção de água solo, maior acúmulo de matéria orgânica, maior sequestro de carbono, maior resiliência da bacia hidrográfica aos eventos extremos e as mudanças climáticas, a redução da perda de sedimentos e nutrientes (P, N e K), reduzindo assim a eutrofização dos reservatórios e do assoreamento dos rios, e portanto a poluição difusa, aumento da produtividade e da rentabilidade agropecuária, melhorando a qualidade de vida do produtor rural (renda, emprego, etc.), o aumento dos serviços ecossistêmicos e da biodiversidade oferecidos, e consequentemente a disponibilidade hídrica, além regularização do ciclo hídrico e do aumento da segurança hídrica. Se ainda for introduzido sistema de produção integrado (ILP, ILPF, Plantio Direto) ou orgânico ainda haverá redução do uso de insumos e agrotóxicos, contribuindo para melhoria da qualidade da água disponível.</p> <p>GT-Acompanhamento: Não acatar neste momento pois a questão ainda não foi discutida. A proposta será analisada entre GT-Mananciais, Agência das Bacias PCJ e CT-PB.</p>

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ); a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) 13.199/99 (CBH-PJ)



GT - MANANCIAIS

Nova Odessa, 17 de OUTUBRO de 2019.

**Ao
GT Acompanhamento da atualização do Plano de Bacias**

Prezados (as) Senhores (as),

Solicitamos de Vossa Senhoria a devida atenção ao que abaixo vamos expor:

- (1) Entendemos que seja necessária uma revisão dos valores alocados para elaboração de PIPs, que no nosso entendimento é insuficiente para o bom andamento da Política de Mananciais PCJ nos próximos quinze anos;
- (2) Aguardamos a elaboração do (s) mapa (s) que consolida todos os parâmetros apresentados nas solicitações anteriores, entretanto, entendemos que devam ser mantidos os dois mapas parciais presentes no P4, facilitando o entendimento da priorização das áreas de contribuição por faixas conforme acordado na última reunião do GT-Mananciais e a Secretaria Executiva;
- (3) Com relação à importância que vem sendo dada a questão do manejo conservacionista dos solos na reservação de água e regularização do ciclo hídrico, solicitamos especial atenção na atualização do título do caderno. O solo é um patrimônio estratégico para o futuro.

Propomos: “Recuperação de Florestas e Manejo de Solos na Conservação e Uso da Água (podendo acrescentar ou não - no meio Rural e Urbano)”;

Justifica-se essa solicitação pela importância estratégica do manejo dos solos no âmbito da Política de Mananciais, que conjuntamente com a restauração florestal, se propõe a integrar a infraestrutura cinza com a natural ou verde, o meio urbano com o rural, o fomento (PSA) somado com as leis de comando e controle, a integração das câmaras técnicas, a preservação ambiental (florestas e manejo de solos) com o desenvolvimento rural (produtor rural), a análise e a intervenção da bacia hidrográfica de forma sistêmica, levando em consideração todos os atores presentes.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ); a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) 13.199/99 (CBH-PJ)



GT - MANANCIAIS

O entendimento do solo como patrimônio estratégico e o seu manejo conservacionista garante maior infiltração e retenção de água solo, maior acúmulo de matéria orgânica, maior sequestro de carbono, maior resiliência da bacia hidrográfica aos eventos extremos e as mudanças climáticas, a redução da perda de sedimentos e nutrientes (P, N e K), reduzindo assim a eutrofização dos reservatórios e do assoreamento dos rios, e portanto a poluição difusa, aumento da produtividade e da rentabilidade agropecuária, melhorando a qualidade de vida do produtor rural (renda, emprego, etc.), o aumento dos serviços ecossistêmicos e da biodiversidade oferecidos, e conseqüentemente a disponibilidade hídrica, além regularização do ciclo hídrico e do aumento da segurança hídrica.

Se ainda for introduzido sistema de produção integrado (ILP, ILPF, Plantio Direto) ou orgânico ainda haverá redução do uso de insumos e agrotóxicos, contribuindo para melhoria da qualidade da água disponível.

Atenciosamente,

João José A. de A. Demarchi

Secretário GT-Mananciais
(19) 99788-6435 / demarchi@iz.sp.gov.br



ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO SOBRE A REVISÃO 01 DO PLANO DIRETO DE RH DA UPGRH PJ1 DA UPGRH PJ1, DA ETAPA 3, PRIMEIRA REVISÃO DO PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ 2010 A 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Revisão 01 do Plano Diretor de Recursos Hídricos da UPGRH PJ1, que compõe os produtos referentes à Etapa 3 da primeira Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2010 a 2020, com propostas de atualização do enquadramento dos corpos d'água e de programa de efetivação do enquadramento dos corpos d'água até o ano de 2035.

2. IDENTIFICAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CADERNO TEMÁTICO

Este parecer foi emitido pelo Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano de Bacias da Câmara Técnica do Plano de Bacias, tomando-se como base as discussões ocorridas durante a Audiência Pública ocorrida no dia 16 de outubro de 2019 e na 15ª Reunião Ordinária do GT-Acompanhamento, realizada no dia 18/10/2019. Levaram-se em conta, ainda as contribuições recebidas via email da presidência do CBH-PJ1.

3. ANÁLISE DO PRODUTO

O documento relativo à Revisão 01 do Plano Diretor de Recursos Hídricos da UPGRH PJ1 foi emitido em outubro de 2019 e disponibilizado pela Agência das Bacias PCJ, podendo ser acessado através do link: <https://plano.agencia.baciaspcj.org.br/documentos/minas-gerais>.

O Grupo de Trabalho de Acompanhamento entende que o presente documento atende às necessidades apontadas no Termo de Referência. Adicione-se, contudo, que em relação às propostas apresentadas por meio de manifestação oral nas audiências públicas, solicita-se a avaliação pela contratada da possibilidade de acomodação ou não no corpo do texto ou na descrição de ações existentes. Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

 COMITÊS PCJ	Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604	PT – PARECER TÉCNICO PLANO DIRETOR DE RH DA UPGRH PJ1	NÚMERO PT 41 OUTUBRO/2019	PG Pg. 2 / 3
---	---	--	--	-------------------------

4. CONCLUSÃO

Considerando o exposto no item 3 deste Parecer Técnico, o GT-Acompanhamento considera que o Produto “Plano Diretor de Recursos Hídricos da UPGRH1”, entregue pelo CONSÓRCIO PROFILL/RHAMA, referente à Etapa 3 da Primeira Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá 2010 a 2020, encontra-se **aprovado com ressalvas**. As recomendações advindas da audiência pública deverão ser contempladas em nova revisão do documento.

Piracicaba, 18 de outubro de 2019.



Paulo R. S. Tinel
Coordenador do GT-Acompanhamento
Comitês das Bacias PCJ



André Luiz Sanchez Navarro
Coordenador da CT-PB
Comitês das Bacias PCJ

 <p>COMITÊS PCJ</p>	<p>Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604</p> <p>www.comitepci.org.br</p>	<p>PT – PARECER TÉCNICO P4 CADERNO PRELIMINAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INTEGRAÇÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS</p>	<p>NÚMERO PT 39 OUTUBRO/2019</p>	<p>PG Pg. 1 / 3</p>
--	---	---	---	--------------------------------

ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO SOBRE O PRODUTO 4 –CADERNO PRELIMINAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS (OUTUBRO/2019), DA ETAPA 3, PRIMEIRA REVISÃO DO PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ 2010 A 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

PRODUTO 4 – PRODUTO 4 –CADERNO PRELIMINAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS (OUTUBRO/2019), que compõe os produtos referentes à Etapa 3 da primeira Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2010 a 2020, com propostas de atualização do enquadramento dos corpos d’água e de programa de efetivação do enquadramento dos corpos d’água até o ano de 2035.

2. HISTÓRICO E ANÁLISE DO PRODUTO

Este parecer foi emitido pelo Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano de Bacias da Câmara Técnica do Plano de Bacias, tomando-se como base as discussões ocorridas nas Audiências Públicas dos Comitês PCJ, realizadas nos dias 16 e 17 de outubro de 2019, e na 15ª Reunião do GT-Acompanhamento, realizada em 18 de outubro de 2019. Levaram-se em conta, ainda, as contribuições recebidas via formulário online disponibilizado previamente aos eventos, e-mails e ofícios.

O documento relativo ao Caderno Temático Preliminar de EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS, emitido em outubro de 2019, foi disponibilizado pela Agência das Bacias PCJ e pode ser acessado através do link: <https://drive.google.com/file/d/1H0orbwjNx6N1LX0Pg68NdvBh3ukGqhp/view>

Com base no formulário online para coleta de contribuições, no debate das Audiências Públicas e em carta formal encaminhada pelo GT-Cadernos, em 16 de outubro de 2019, foram levantados pontos que suscitam adequações para as fases posteriores, conforme se descreve nos **Anexos A e B**. Solicita-se que os ajustes sejam considerados pela CONTRATADA na elaboração do Caderno Final de EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS (P5). Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

Em relação as propostas do GT-Cadernos, consideram-se plenamente atendidas as relativas à priorização proposta para as ações 2.1.2 e 3.1.2. Em relação ao orçamento, recomenda-se que a 1.2.1 seja incluída no orçamento “executivo” e as 2.1.2 e 3.1.2 tenham orçamento composto tanto por “executivo” e “estratégico”. Em relação às demais propostas, relacionadas à alteração de metas e prazos em ações específicas, solicita-se a avaliação pela contratada se há impacto nos orçamentos previstos. Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

 <p>COMITÊS PCJ</p>	<p>Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604 www.comitepci.org.br</p>	<p>PT – PARECER TÉCNICO P4 CADERNO PRELIMINAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INTEGRAÇÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS</p>	<p>NÚMERO PT 39 OUTUBRO/2019</p>	<p>PG Pg. 2 / 3</p>
--	--	---	---	--------------------------------

Em relação às propostas apresentadas por meio de manifestação oral nas audiências públicas, solicita-se a avaliação pela contratada da possibilidade de acomodação ou não no corpo do texto ou na descrição de ações existentes. Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

Analisa-se que o conteúdo do Caderno Temático Preliminar de EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS (P4) foi suficiente para realização das atividades cabíveis no momento.

3. CONCLUSÃO

Considerando o exposto no item 2 deste Parecer Técnico, o GT-Acompanhamento considera que o Produto 4 do Caderno Temático “EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS”, entregue pelo CONSÓRCIO PROFILL/RHAMA, referente à Etapa 3 da Primeira Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá 2010 a 2020, encontra-se **aprovado com ressalvas**. As recomendações constantes nos **Anexos A e B** deverão ser contempladas no próximo produto (P5), Caderno Final de EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS

Piracicaba, 18 de outubro de 2019.



Paulo R. S. Tinel
Coordenador do GT-Acompanhamento
Comitês das Bacias PCJ



André Luiz Sanchez Navarro
Coordenador da CT-PB
Comitês das Bacias PCJ

ANEXO A- AJUSTES A SEREM CONDUZIDOS NO DOCUMENTO

Linha/ página	Trecho do relatório	Comentário feito
Plano de Ações		<p>Não há nada explícito voltado a capacitação para os corpos técnicos das agências reguladoras dos serviços de saneamento. Incluir no eixo temático 1 um programa específico de capacitação para os técnicos das agências reguladoras, que tem como dever atuarem com melhoria contínua junto as concessionárias de saneamento.</p> <p>GT- Acompanhamento: O referido público está contemplado na descrição da ação 3.1.4 do CEA.</p>

	Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604 www.comitenci.org.br	CADERNO DE EA E ID	Número: EA 04/2019	Pg. 1/4
--	---	-------------------------------	---------------------------------	-------------------

Piracicaba, 16 de outubro de 2019

À
Agência das Bacias PCJ

Assunto: Recomendações ao GT Acompanhamento sobre adequações no Caderno de EA e ID do Plano das Bacias PCJ

Prezados senhores,

Conforme acordado, vimos, por meio desta, encaminhar recomendações para o aprimoramento do Caderno de Educação Ambiental, Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias do Plano das Bacias PCJ.

Sobre a priorização das ações, recomenda-se:

- Considerar a ação “2.1.2 Realização de campanha educativa contínua” de prioridade muito alta, pois foi considerada prioritária na reunião Intercâmaras e é fundamental para o desenvolvimento da educação ambiental (voltada ao Plano de Bacia) nas Bacias PCJ, alcançando toda a sociedade pelos diversos meios de comunicação. Sem esta campanha, as ações educativas dos Comitês PCJ são direcionadas apenas a públicos específicos;
- Considerar a ação “3.1.2 Processos formativos de profissionais da educação formal, da área urbana e rural, sobre a realidade socioambiental das Bacias PCJ e as prioridades locais do plano das Bacias PCJ” de prioridade alta, pois foi considerada prioritária na reunião Intercâmaras e os professores são um público chave para a formação em educação ambiental (voltada ao Plano de Bacia) das crianças e jovens. Sem estes processos formativos, o trabalho educativo dos Comitês PCJ não atingirá as escolas.

A respeito de fonte do recurso e tipo de orçamento, recomenda-se que as ações 1.2.1, 2.1.2 e 3.1.2 tenham como fonte do recurso as cobranças/FEHIDRO e como tipo de orçamento o executivo. Isso porque o GT compreende que as ações 2.1.2 e 3.1.2 são prioritárias (conforme justificativa acima) e não teriam como ser financiadas com outras fontes de recursos. Quanto à ação “1.2.1 Criação e manutenção de ferramentas para a comunicação entre os Comitês PCJ e diversos atores sociais”, ela já está com prioridade muito alta, mas o fato de depender de outras fontes de recursos a inviabiliza. Compreende-se ainda que, se houver necessidade, outras ações menos prioritárias que constam no caderno como ações a serem financiadas com recursos da cobrança/FEHIDRO poderiam ter outras fontes de recursos para viabilizar essa alteração.

O GT também fez uma análise atenta sobre as metas, prazos de execução e áreas de abrangência e recomenda as seguintes adequações:

ml



Ações	Metas (substituir os textos atuais por)
1.1.1	Que até 2021, 100% dos planos (de mata atlântica e cerrado, saneamento básico, recursos hídricos, segurança da água e de macrodrenagem) financiados pelos Comitês PCJ incluam a educação ambiental.
1.3.2	Aleçar, com essas ações, pelo menos um conselho por município.
1.3.3	Um seminário bianual.
1.4.1	Realizar levantamento em 100% dos municípios das Bacias PCJ.
1.4.2	Aleçar, com esses processos formativos, no menos 80% dos municípios das Bacias PCJ, sendo 50% nos 8 primeiros anos.
1.5.1	Elaborar proposta de normatização de comitês mirins.
1.5.2	Realizar pelo menos uma atividade por ano voltada à participação de novos atores sociais, a qual pode ocorrer por meio de parcerias com diversas instituições; que pelo menos 20% dos participantes das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ sejam jovens (até 29 anos).
1.5.3	Envolver, na proposta, grupos organizados locais com representantes de pelo menos 50% dos municípios das Bacias PCJ.
1.6.1	Levantamento da situação de 100% dos programas de educação ambiental dos empreendimentos analisados pelos Comitês PCJ
1.6.2	Ter a proposta de acompanhamento elaborada e em execução
2.1.1	Aleçar, no mínimo, um comunicador de 80% dos municípios das Bacias PCJ
2.1.3	Materiais educativos elaborados
2.2.1	Realização de eventos bianual, para um público estimado de 100 participantes por evento.
2.3.2	Deliberação elaborada
2.3.3	Propostas de linhas de fomento encaminhadas para órgãos de financiamento de pesquisas
2.3.5	Grupos formalizados
2.3.6	Apoios realizados
3.1.1	Formação de pelo menos um representante de cada grupo (poderes legislativo, executivo, judiciário e líderes comunitários) de, no mínimo, 80% dos municípios das Bacias PCJ, atingindo 50% nos primeiros 8 anos.
3.1.2	Anualmente, formação de pelo menos dois profissionais da educação formal de cada diretoria de ensino e secretaria municipal de educação.
3.1.3	Capacitações realizadas conforme planejado.
4.1.1:	Participação de pelo menos duas lideranças (de grupos diferentes) por município das Bacias PCJ.
4.2.1	Materiais educativos elaborados e distribuídos, que contemplem a realidade das áreas protegidas das Bacias PCJ
4.2.2	Documento contendo as ações de educação ambiental a serem realizadas.
4.2.3	Realização das ações elaboradas no item 4.2.2.
4.2.4	Realizar um evento anual sobre áreas protegidas das Bacias PCJ, com público estimado de 100 pessoas

Ainda sobre metas, são recomendados seguintes ajustes:

- Ação 2.3.1: Retirar “Realização de seis reuniões anuais de articulação”;

- Ação 4.1.3: Retirar “Realização de reuniões mensais de planejamento e construção de propostas” e incluir “Construção de propostas, com base no Plano de Bacias e realidades locais, que contemplem ao menos 80% dos municípios.”
- Ação 4.1.4: Retirar “Realização de reuniões mensais de planejamento e construção de propostas”.

A respeito dos prazos de execução das ações, o GT recomenda as seguintes alterações:

Ações	Prazos de execução (substituir os textos atuais por)
1.3.3	15 anos (contínua)
1.4.2	15 anos (contínua)
1.5.1	1º ano
1.5.2	15 anos (contínua)
1.6.2	2 anos, a partir do ano quatro
2.1.2	15 anos (contínua)
2.1.3	15 anos (contínua)
2.1.4	14 anos (contínua)
3.1.1	15 anos (contínua)
3.1.2	14 anos (contínua), a partir do ano dois.
4.2.4	15 anos (contínua)

O GT também recomenda que as ações 1.4.1, 1.4.2 e 3.1.1 tenham como áreas de abrangência as Bacias PCJ. Quanto à articulação com outros cadernos, recomenda-se que onde se lê “não se aplica”, leia-se “todos”, pois são ações abrangentes, que têm relações com todos os cadernos temáticos. No Anexo 1, são apresentadas as demais recomendações quanto a alterações pontuais no texto.

Outra recomendação é quanto a mencionar, no Caderno, que além dos indicadores elaborados especificamente para cada ação, sejam considerados os Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental, elaborados por meio de processos participativos conduzidos pela Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental (ANPPEA) em todas as regiões do Brasil. Os indicadores estão disponíveis em: <https://www.funbea.org.br/wp-content/uploads/2019/05/caderno-indicadores-ANPPEA.pdf>. Este documento foi publicado neste ano de 2019 e é referência para monitoramento e avaliação de políticas públicas de educação ambiental.

Recomenda-se, ainda, citar no Caderno que seja considerada a Agenda 2030 sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a qual reforça a importância das ações locais no contexto global e tem sido utilizada como referência em diversas políticas públicas em todo o mundo.

Além disso, sugere-se que, na versão final do Caderno de EA e ID, sejam incluídos os nomes e instituições dos participantes do GT. O intuito é valorizar o trabalho realizado, que foi fundamental para a construção do Caderno. O GT não só analisou propostas apresentadas pela empresa, mas contribuiu proativamente por meio da elaboração de documentos com propostas contendo todo o planejamento de ações, metas, prazos etc. Foram realizadas inúmeras reuniões do GT, que chegaram a ser quinzenais e até semanais em alguns momentos.



Rua Alfredo Guedes, 1949
Edifício Racz Center | Sala | 604
www.comitepcj.org.br

COMITÊS PCJ

**CADERNO DE
EA E ID**

**Número:
EA
04/2019**

**Pg.
4/4**

Sem mais para o momento, solicita-se que este documento seja encaminhado ao Grupo Técnico de Acompanhamento do Plano de Bacias (GT-Acompanhamento) da Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB) para os devidos trâmites administrativos.

Maria Luísa Bonazzi Palmieri
Coordenadora do GT Caderno de EA e ID
Comitês das Bacias PCJ

Anexo 1 - Quadro para comentários sobre o Produto 4 do Caderno Temático “Educação Ambiental, Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias”.

Página	Núm. da linha/parágrafo tabela/figura/box	Texto a ser alterado/inserido/retirado	Justificativa
4	Figura 1.1	Neste caso não é texto, mas a imagem que se sugere atualizar com o nome atual do Caderno	A imagem do caderno não contempla o nome correto (EAIDPT), está apenas EA.
6	Figura 1.2	No penúltimo item sobre o Caderno 4, substituir “contento” por “contendo” e suprimir a palavra “contento” que se repete na mesma linha	Correção de erro de digitação
7	Linhas 120-124	Substituir o texto atual por “(Lei N° 9.795/99) e do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), bem como na atuação dos Comitês PCJ na temática, sobretudo nas diretrizes e princípios expressos na Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ, respeitando-se, ainda, as legislações dos Estados de Minas Gerais e São Paulo sobre o tema”.	Ajustes de português
7	Linhas 130-131	Substituir “do desenvolvimento sustentável” por “na construção sociedades ambientalmente responsáveis, economicamente viáveis, culturalmente diversas, politicamente atuantes, socialmente justas e hidricamente sustentáveis.	Ampliar a ideia, utilizando como base o texto do objetivo 1 da Política de EA dos Comitês PCJ
7	Linhas 134-137	Substituir “(CEAIDPT) o objetivo de interação/atendimento ao Programa de Duração Continuada (PDC) 8 “Capacitação técnica, educação ambiental e comunicação social” do Plano de Bacias 2010-2020, à Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ e à transversalidade com os demais Programas”	Ajustes de português
7	Linha 143	Substituir “que” por “, bem como”	Ajustes de português
7	Linhas 145 e 146	Substituir “Bem como, promover, estimular e articular parcerias, para o aprimoramento dos conhecimentos e das práticas em EA.” por “O Caderno também busca “promover, estimular e articular parcerias para o aprimoramento dos conhecimentos e das práticas em EA e para a integração e difusão de pesquisas e tecnologias.”.	Ajustes de português e inclusão da temática da ID
7	Linha 156	Substituir “aos” por “para”	Ajustes de português
8	Linhas 159-163	Retirar este texto	Há ações no plano de ações que tratam do acompanhamento desses programas de EA.

Página	Núm. da linha/parágrafo tabela/figura/box	Texto a ser alterado/inserido/retirado	Justificativa
8	Linha 166	Substituir “esperara-se” por “espera-se”	Correção de erro de digitação
8	Linha 174	Tirar vírgula depois de “assim como”	Ajustes de português
8	Linha 176	Substituir “nos” por “aos”	Ajustes de português
9	Linhas 189 e 195	Substituir “iniciou” por “iniciou-se”	Ajustes de português
9	Linha 193	Incluir “a” antes de “versão”	Ajustes de português
10	Linha 211	Retirar o marcador	Correção de erro de digitação
10	Linhas 234-240	Retirar toda a frase	Sugerimos que as ações nas quais estavam especificados alguns municípios ocorressem nas Bacias PCJ como um todo, pois são ações abrangentes. A priorização de temas por região já está contemplada no restante do texto.
21	Linha 319	Incluir “a qual” antes de “regulamenta”	Ajustes de português
24	Linhas 437-438	Substituir a última frase por: A articulação das ações com os PDCs e com os temas do PAP PCJ é muito importante, pois define”	Ajustes de português
24	Linha 419	Introduzir os aspectos a serem apresentados a seguir	Ajustes de português (os itens começam sem ter sido anunciados, falta coesão no texto)
25	Linha 447	Substituir “tem” por “têm”	Ajustes de português
25	Linha 473	Inserir vírgula antes de “é”	Ajustes de português
31	Linha 560	Inserir “A” no início do parágrafo	Ajustes de português
31	Linha 574	Acertar o texto	A legenda da figura misturou-se com o texto
34	Linha 625	Retirar “Uma vez que”	Ajustes de português

Página	Núm. da linha/parágrafo tabela/figura/box	Texto a ser alterado/inserido/retirado	Justificativa
34	Linhas 629-632	Substituir texto atual por: “compõe o plano de ações deste caderno temático pode ser organizado em cinco grupos de atividades, conforme descrito a seguir, sendo que em todas é possível a inferência com ferramentas qualitativa, que possam ser convertidas, quando 632 desejado, em tabulações e análises percentuais:”.	Ajustes de português
34	657	Substituir “busca” por “buscar”	Ajustes de português
34	658	Inserir “A” antes de “seguir”	Ajustes de português
35 e 53	687 e 966	Inserir “à participação” depois de “Incentivo”	Ajustes de português
41	771	Substituir “contração” por “contratação” e retirar a vírgula depois de “adotados”	Correção de erro de digitação e ajustes de português
41	773	Substituir “Podendo” por “Pode”	Ajustes de português
44	804	Substituir “juntos” por “junto”	Correção de erro de digitação
44	808	Retirar “,através da confecção de materiais educativos e da realização de eventos”.	Os materiais e as reuniões são algumas das ações, mas o fortalecimento do diálogo, da articulação e da integração não se resume a eles.
44	810	Substituir “elabora” por “elaboração”	Ajustes de português
44 e 46	815 e 846	Retirar "aos" do nome da ação 1.3.2	Correção de erro de digitação
45	825	Substituir o texto atual por “e possam ser veiculados nos veículos de comunicação local (através de parceria ou aquisição de espaço). É importante que o material seja”	Ajustes de português
46	844 e 845	Preencher os campos vazios	Complementação necessária
46	863	Incluir, nos indicadores quantitativos da ação 1.3.2: “n ° de conselhos participantes; n° de municípios participantes. Meio de verificação: agenda de palestras das coordenações das CTs nos conselhos”.	Indicadores importantes para medir alcance da meta
46	849	Substituir “a demanda” por “as demandas”	Ajustes de português

Página	Núm. da linha/parágrafo tabela/figura/box	Texto a ser alterado/inserido/retirado	Justificativa
53	970-971	Substituir texto atual por: “Para a garantia de sustentabilidade dos Comitês PCJ, é necessário ampliar a participação de novos atores sociais. Assim, o incentivo à formação de Comitês Mirins de Bacias Hidrográficas é estratégico nos processos de mobilização social e nas ações de comunicação com a Sociedade Civil”.	Ajustes de português
54	979-980	Substituir o texto atual por: “O Diagnóstico servirá para embasar a elaboração de proposta de normatização de Comitês Mirins de Bacias Hidrográficas e/ou Câmaras Técnicas Mirins nos Comitês PCJ.	Correção de erro de digitação
54	984	Retirar “Além de”	Ajustes de português
63	1135	Inserir vírgula depois de “tecnologias”	Ajustes de português
63 e 64	1138 e 1141	Inserir “dos” antes de “Comitês PCJ”	Ajustes de português
66	1187	Substituir “nas mídias” por “na mídia”	Ajustes de português
66	1188	Substituir “no” por “ao”	Ajustes de português
66	1196-1197	Substituir “visem o” por “visem ao” e “a minimização” por “à minimização”	Ajustes de português
71	1281	Substituir “através” por “por meio”	Ajustes de português
72	1287-1291	Substituir o texto atual por: “apresentados em seminários/simpósios. O objetivo dessa iniciativa é compartilhar experiências relevantes aos temas abordados pelas Câmaras Técnicas. Deve-se considerar a possibilidade de produção de anais de eventos e aproveitar o ambiente”	Ajustes de português
74	1317	Retirar “de” depois de “Realizar	Correção de erro de digitação
74	1320	Substituir “concluías” por “concluídas” e acertar a fonte de “em”	Correção de erro de digitação
78	1410	Inserir: “conservação, recuperação e” antes de “gestão”	Deixar mais abrangente
78	1431 e 1432	Preencher os campos vazios	Complementação necessária
79	1436	Retirar “de pesquisas”	Ajustes de português
79	1451-1452	Substituir o texto por: “Nº de grupos formalizados no ambiente de pesquisa do CNPq, FAPESP e outras agências e instituições de diálogo e fomento à pesquisa”.	Os indicadores não estavam condizentes com a ação
80	1477	Incluir “, institutos” antes de “apoiados”	Ampliar o indicador

Página	Núm. da linha/parágrafo tabela/figura/box	Texto a ser alterado/inserido/retirado	Justificativa
84	1500	Retirar “a”	Ajustes de português
84	1503	Incluir “compartilhar” antes de “informações”	Ajustes de português
84	1504	Substituir o texto atual por: “Por meio de formações, difundir as ações prioritárias indicadas no Plano das Bacias e alternativas para sua efetivação”.	Ajustes de português
85	1514	Substituir texto atual por: “Descrição da ação: Identificar representantes dos três poderes e líderes comunitários para que participem de encontros”	Ajustes de português
86	1548-1549	Substituir “e Prefeituras Municipais” por “, Prefeituras municipais e escolas particulares”	Ampliar o público, incluindo as escolas particulares
88	1604-1611	Verificar espaçamento entre linhas	Ajustes de formatação
88	1607	Substituir “Devem” por “Deve”	Ajustes de português
90	Quadro	Está faltando a estimativa de custo da ação 3.1.4.	Complementação necessária
94	1670-1671	Substituir a última frase por “Envolver os membros das Câmaras Técnicas Rural, RN, EA e ID nas fases de planejamento e execução dessa ação”.	Ajustes de português
97	1727	Substituir “oriundo” por “oriundos”	Ajustes de português
97	1729	Substituir a última frase por: “Esta ação inclui a elaboração de materiais educativos sobre os temas mencionados/ relacionados, assim como sua distribuição”.	Ajustes de português
98	1761	Substituir “público alvo” por “público-alvo”	Ajustes de português
110 e 111	-	Verificar a prioridade das ações 3.1.4 e 2.3.4, pois não está condizente com o escrito nas fichas das referidas ações	Correção de informação

 <p>COMITÊS PCJ</p>	<p>Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604 www.comiteoci.org.br</p>	<p>PT – PARECER TÉCNICO P4 CADERNO PRELIMINAR DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS</p>	<p>NÚMERO PT 40 OUTUBRO/2019</p>	<p>PG Pg. 1 / 3</p>
---	--	--	---	--------------------------------

ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO SOBRE O **PRODUTO 4 –CADERNO TEMÁTICO PRELIMINAR DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS” (OUTUBRO/2019)**, DA ETAPA 3, REVISÃO DO PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

PRODUTO 4 –CADERNO TEMÁTICO PRELIMINAR DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS” (OUTUBRO/2019), que compõe os produtos referentes à Etapa 3 da Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, com propostas de atualização do enquadramento dos corpos d’água e de programa de efetivação do enquadramento dos corpos d’água até o ano de 2035.

2. HISTÓRICO E ANÁLISE DO PRODUTO

Este parecer foi emitido pelo Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano de Bacias da Câmara Técnica do Plano de Bacias, tomando-se como base as discussões ocorridas nas Audiências Públicas dos Comitês PCJ, ocorridas nos dias 16 e 17 de outubro de 2019, e na 15ª Reunião do GT-Acompanhamento, realizada em 02 de setembro de 2019. Levaram-se em conta, ainda, as contribuições recebidas via formulário online disponibilizado previamente ao evento, e-mail e ofícios.

O documento relativo ao Caderno Temático Preliminar de ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, emitido em outubro de 2019, foi disponibilizado pela Agência das Bacias PCJ e pode ser acessado através do link: https://drive.google.com/file/d/1yXTeT0MRKSBMQK3nKISybZ_oz3n03Dkq/view

Com base em manifestação enviada pela coordenação da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas foram levantados pontos que suscitam adequações e esclarecimentos para as fases posteriores, conforme se descreve no **Anexo A**. Solicita-se que os ajustes sejam considerados pela CONTRATADA na elaboração do Caderno Final de Águas Subterrâneas (P5). Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

Em relação às propostas apresentadas por meio de manifestação oral nas audiências públicas, solicita-se a avaliação pela contratada da possibilidade de acomodação ou não no corpo do texto ou na descrição de ações existentes. Solicita-se

 <p>COMITÊS PCJ</p>	<p>Rua Alfredo Guedes, 1949 Edifício Racz Center Sala 604 www.comiteoci.org.br</p>	<p>PT – PARECER TÉCNICO P4 CADERNO PRELIMINAR DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS</p>	<p>NÚMERO PT 40 OUTUBRO/2019</p>	<p>PG Pg. 2 / 3</p>
---	--	--	---	--------------------------------

que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

Em relação às propostas apresentadas por meio de manifestação oral nas audiências públicas, solicita-se a avaliação pela contratada da possibilidade de acomodação ou não no corpo do texto ou na descrição de ações existentes. Solicita-se que as alterações e eventuais justificativas sejam indicadas em documento específico de controle a ser apresentado junto ao P5.

Analisa-se que o conteúdo do Caderno Temático Preliminar de Águas Subterrâneas (P4) foi suficiente para realização das atividades cabíveis no momento.

3. CONCLUSÃO

Considerando o exposto no item 2 deste Parecer Técnico, o GT-Acompanhamento considera que o Produto 4 – Caderno Temático de ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, entregue pelo CONSÓRCIO PROFILL/RHAMA, referente à Etapa 3 da Revisão do Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, encontra-se **aprovado com ressalvas**. As recomendações constantes no **Anexo A**, bem como nas manifestações orais das audiências públicas deverão ser contempladas no próximo produto (P5), Caderno Final de ÁGUAS SUBTERRÂNEAS.

Piracicaba, 18 de outubro de 2019.



Paulo R. S. Tinel
Coordenador do GT-Acompanhamento
Comitês das Bacias PCJ



André Luiz Sanchez Navarro
Coordenador da CT-PB
Comitês das Bacias PCJ

ANEXO A- AJUSTES A SEREM CONDUZIDOS NO DOCUMENTO

Linha/ página	Comentário feito
pág. 12	verificar Figura 5.2
pág. 54	Área de abrangência: Bacias PCJ no estado de São Paulo; áreas críticas definidas em estudos anteriores.
pág. 57	Descrição da Área (alterar parte do parágrafo): Excluir a frase - "Em analogia ao que já foi realizado (...) (escala urbana de detalhe)".
pág 65	Deveria ter sido inserido/criada a ação sugerida pela CTAS "4.1.2 Desenvolvimento de um sistema de informação geográfica para apoio às decisões de concessão de outorga do DAEE". Justificar. Foi considerada como ação 1.2.2? Caso tenha sido considerado, a estimativa de custo seria alterada?
págs. 70-71	<p>Quadro 7.1. Propomos readequação da priorização das ações do CTAS para as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1.1: Estudo e concepção da Rede de Monitoramento (...) - de Muito Baixa para Alta 1.1.2 Implantação da Rede de Monitoramento (...) - de Média para Muito Alta 1.2.2: Desenvolvimento de banco de dados de poços e suporte à decisão (...) - de Muito Baixa a Alta 1.3.1: Concepção de um plano de comunicação social - de Muito Baixa a Baixa 2.1.3: Delimitar as principais áreas de recarga e estabelecer (...) - de Muito Alta a Média 2.3.1: Desenvolver e aplicar as ferramentas que compõe a gestão integrada - de Muito Baixa a Média 3.2.1: Realizar os procedimentos para áreas de restrição e controle (...) de Média a Muito Alta 3.3.1: Determinação da vulnerabilidade natural e risco de (...) - de Muito Alta a Média 3.4.1: Determinação dos perímetros de alerta de poços de abastecimento (...) - de Média a Muito Baixa